

CANTIGAS DE ESCARNIO E MALDICIR

TEXTO 1

A um frade dizem escaralhado,
e faz pecado quem lho vai dizer,
ca, pois el sabe arreitar de foder,
cuid'eu que gai é, de piss'arreitado;
e pois emprenha estas com que jaz
e faze filhos e filhas assaz,
ante lhe dig'eu bem encaralhado.

Escaralhado nunca eu diria,
mais que traje ante caralho ou veite,
ao que tantas molheres de leite
tem, ca lhe parirom três em um dia,
e outras muitas prenhadas que tem;
e atal frade cuid'eu que mui bem
encaralhado per esto seria.

Escaralhado nom pode seer
o que tantas filhas fez em Marinha
e que tem ora outra pastorinha
prenhe, que ora quer encaecer,
e outras muitas molheres que fode;
e atal frade bem cuid'eu que pode
encaralhado per esto seer.

Fernando Esquio

TEXTO 2

Fernam Diaz, fazem-vos entender
que casariades desta dona bem;
e nós teemos que vos é mal sem,
per quant'est o que vos quero dizer:
porque a dona é de terra tal,
Dom Fernando, que per bem nem per mal
nom poderedes i um hom'haver.

Ante faredes i vosso prazer
em quererdes com tal dona casar,
Fernam Dias! Ca é de [tal] logar
que nom podedes, per nêum poder,
haver nulh'home; ca as gentes som
de tal natura, se Deus mi perdom,
que nom querram i su vós guarecer.

E sei, Dom Fernando, per quant'aprendi,
nom poderedes esta dona haver,
ca seus vassalos, com'ouço dizer,
nom querem hom'estranho sobre si:
ca dizem que sabedes lousinhar
home deant'e sabedes buscar
gram mal detrás a muitos, com'oí.

Estêvão Faião

TEXTO 3

Os beesteiros daquesta fronteira,
pero que cuidam que tiram mui bem,
quero-lhis eu conselhar ùa rem:
que nom tirem com Maria Balteira;
ca todos quantos ali tira[ro]m
todos se dela com mal partirom
assi é sabedor e arteira.

Tirou ela com ùñ beesteiro,
destes d'el-rei, que sabem bem tirar;
e primeira vez, polo escaentar,
leixou-s'i logo perder um dinheiro
e des i outr'; e pois esqueentado,
tirou com el[e], e há del levado
quanto tragia [a]tẽ no bragueiro.

Os beesteiros dos dous carreirões
tiraram com ela, e[m]pós o sinal;
nem os outros, que tiravam mui mal,
acertarom a dous dos pipeões;
e foram tirando e bevendo do vinho;
o beesteiro, com'era mininho,
nom catou quando s'achou nos colhões!

Pero Garcia de Ambroa

TEXTO 4

Pero da Ponte, paro-vos sinal
per ante o demo do fogo infernal,
porque com Deus, o padr'espírital,
minguar quisestes, pois mal descreestes.
E bem vej'ora que trobar vos fal
pois vós tam louca razom cometestes.

E pois razom [a]tam descomunal
fostes filhar, e que tam pouco val,
pesar-mi-á en, se vos pois a bem sal
ante o diabo, a que obedecestes.
E bem vej'ora que trobar vos fal
pois vós tam louca razom cometestes.

Vós nom trobades come proençal,
mais come Bernaldo de Bonaval;
por ende nom é trobar natural
pois que o del e do dem'aprendestes.
E bem vej'ora que trobar vos fal
pois vós tam louca razom cometestes.

E por en, Dom Pedr', em Vila Real,
em maaço ponto vós tanto bevestes.

Afonso X